



ARTIGO ORIGINAL

**A PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUA
IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**SCIENTIFIC RESEARCH IN NURSING GRADUATION AND ITS IMPORTANCE IN VOCATIONAL
TRAINING**

**LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA EN LA GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA Y SU IMPORTANCIA EN LA
FORMACIÓN PROFESIONAL**

Alyne Mágda de Lima Araújo¹, Huana Carolina Cândido Morais², Hérica Cristina Alves de Vasconcelos³, Juliana Castro Rabelo⁴, Renara Xavier Lima dos Santos⁵, Rose-Eloíse Holanda⁶

RESUMO

Objetivo: investigar a participação dos acadêmicos de enfermagem na produção de pesquisa científica durante a graduação, identificando dificuldades enfrentadas, interesse e influência na formação profissional. **Método:** estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em uma Instituição de ensino superior privada no sertão central cearense. A pesquisa ocorreu entre abril e junho de 2014, com 186 alunos, por meio de questionário. O estudo teve aprovado o projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer nº 577.244. **Resultados:** os estudantes tinham uma ideia imprecisa sobre o conceito de pesquisa, 44,1% mostraram interesse nessa atividade, mas 53,2% não a realizaram; 44,6% concordaram que a pesquisa contribui para a ampliação do conhecimento científico e desenvolve habilidades profissionais; 64,5% não participaram de eventos científicos. No tocante as dificuldades, 20,9% apontaram a falta de incentivo da Instituição. Nenhum participante possuía publicação científica. **Conclusão:** os acadêmicos precisam ser incentivados quanto à importância e realização da pesquisa científica, e apesar de mostrarem interesse, faltam incentivos e atitudes concretas para a sua realização. **Descritores:** Pesquisa em Enfermagem; Promoção da Pesquisa; Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to investigate the participation of nursing students in scientific research production during graduation, identifying difficulties, interest and influence in vocational training. **Method:** cross-sectional study with a quantitative approach, performed at a private higher education institution in Ceará central interior. The research occurred between April and June 2014 with 186 students, through a questionnaire. The study project was approved by the Research Ethics Committee, Opinion number 577,244. **Results:** the students had an inaccurate idea about the concept of research, 44.1% showed interest in this activity, but 53.2% did not do it; 44.6% agreed that research contributes to the expansion of scientific knowledge and develop professional skills; 64.5% did not participate in scientific events. Regarding the difficulties, 20.9% highlighted the lack of incentives of the institution. No participant had scientific publication. **Conclusion:** the students need to be encouraged about the importance and achievement of scientific research, and despite showing interest, there are lack incentives and concrete actions for its implementation. **Descriptors:** Nursing Research; Research Promotion; Nursing Students.

RESUMEN

Objetivo: investigar la participación de los académicos de enfermería en la producción de una investigación científica durante la graduación, identificando dificultades enfrentadas, interés e influencia en la formación profesional. **Método:** estudio transversal con enfoque cuantitativo, realizado en una Institución de enseñanza superior privada en el interior central del estado de Ceará. La investigación ocurrió entre abril y junio de 2014, con 186 alumnos, por medio de un cuestionario. El estudio tuvo su proyecto aprobado por el Comité de Ética en Investigación, Parecer nº 577.244. **Resultados:** los estudiantes tenían una idea imprecisa sobre el concepto de investigación, 44,1% mostraron interés en esa actividad, pero 53,2% no la realizaron; 44,6% concordaron que la investigación contribuye para la ampliación del conocimiento científico y desarrolla habilidades profesionales; 64,5% no participaron de eventos científicos. Referente a las dificultades, 20,9% se refirieron a la falta de incentivo de la Institución. Ningún participante poseía publicación científica. **Conclusión:** los académicos necesitan ser incentivados de la importancia y realización de la investigación científica, y a pesar de mostrar interés, faltan incentivos y actitudes concretas para su realización. **Descriptor:** Investigación en Enfermería; Promoción de la Investigación; Estudiantes de Enfermería.

¹Enfermeira, Estratégia de Saúde da Família, Município de Ibaratama/CE. Ibaratama (CE), Brasil. Email: alyneelima@hotmail.com;

²Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Faculdade Católica Rainha do Sertão. Quixadá (CE), Brasil. E-mail: huanacarolina88@gmail.com; ³Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Centro Universitário Estácio/FIC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: hekinha@hotmail.com; ⁴Enfermeira egressa, Faculdade Católica Rainha do Sertão. Quixadá (CE), Brasil. E-mail: jujucaastro5555@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Estratégia de Saúde da Família, Município de Quixadá. Quixadá (CE), Brasil. E-mail: renara.xavier@hotmail.com; ⁶Enfermeira egressa, Faculdade Católica Rainha do Sertão. Quixadá (CE), Brasil. E-mail: r_eloiseh@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Pesquisar é uma maneira de educar a mente para construir e organizar ideias, aprender a não se dispersar, desenvolver habilidades, como também ajudar a disciplinar o pesquisador a usar as palavras e aprender a valorizar os conceitos.¹ Sobretudo para o estudante, iniciar uma pesquisa científica proporcionará um amadurecimento de ideias, estimulará a criticidade e promoverá uma maior responsabilidade em relação ao ambiente onde está inserido.²

Como uma das várias profissões que executam ações em saúde, a enfermagem necessita de uma base científica alicerçada na pesquisa para concretizar essas ações de forma satisfatória. Dessa forma, enquanto ciência e profissão, a enfermagem tem se apropriado desse método para aprimorar a sua atuação.³

Assim, é preciso aumentar a produção de conhecimentos através de pesquisas para que haja maior visibilidade, reconhecimento e consolidação da profissão como ciência, tecnologia e inovação.⁴ No entanto, apesar de as pesquisas brasileiras terem evoluído em quantidade e qualidade nos últimos anos, percebe-se que a prática da produção científica ainda limita-se, em sua maior parte, aos docentes e discentes dos cursos de mestrado e doutorado, especialmente no que se refere à elaboração de teses e dissertações.⁵

Uma estratégia para modificar esse quadro é incentivar o aluno a realizar pesquisa científica na graduação. Para tanto, deve-se utilizar um meio de apoio teórico e metodológico para a realização de um projeto que contribua na formação profissional.⁶

Como forma de suprir essa necessidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Fed. n. 9394/96) determinou que a disciplina de metodologia científica esteja presente nos cursos de graduação e pós-graduação.⁷ O ensino dessa disciplina desenvolve a capacidade de pensar dos estudantes, melhorando seu desempenho acadêmico e formando profissionais mais capacitados para a vida em sociedade e para a atividade produtiva.⁸

Outra disciplina ofertada nos cursos de graduação e também voltada para a pesquisa é a de monografia ou trabalho de conclusão de curso. Nesta, o aluno desenvolve um estudo sobre uma temática de relevância para sua área de atuação, permitindo o emprego de referências teóricas no estudo de problemas que indicam tratamento

investigativo, como também o conhecimento de exigências metodológicas para a construção de um trabalho científico.⁹

Ressalta-se que, embora tais disciplinas estejam presentes nos cursos de graduação para proporcionar o incentivo à pesquisa e a produção acadêmica, ainda é observado um distanciamento do aluno para desenvolver pesquisa científica. Dentre as justificativas, podem ser citadas: a forma como o conteúdo da disciplina de metodologia científica é transmitido;¹⁰ a falta de empatia dos estudantes com a disciplina e a falta de incentivo à realização de pesquisa pelas instituições de ensino superior.⁸

Os profissionais de enfermagem necessitam de uma bagagem de conhecimento e habilidades atualizadas para desenvolver suas funções. A pesquisa científica mostra-se como uma alternativa útil para que o enfermeiro possa produzir; aprofundar e desenvolver seus conhecimentos.¹¹

Apesar de a pesquisa científica contribuir para o desenvolvimento acadêmico e a formação profissional, proporcionando o amadurecimento de ideias e ampliando a visão crítica destes estudantes, ainda são poucas as instituições de ensino superior que possuem programas específicos de incentivo à pesquisa. Fato ainda mais relevante nas faculdades privadas de ensino.

Soma-se a isso a pequena produção acadêmica a respeito dessa realidade, especialmente no que se refere aos alunos de graduação. Diante do exposto, os objetivos do estudo foram investigar a participação dos acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada na produção de pesquisa científica durante a graduação; averiguar as principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos no que se refere à produção de pesquisa, como também conhecer a opinião dos participantes sobre a importância dessa atividade na formação profissional.

MÉTODO

Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado de abril a junho de 2014, em uma instituição de ensino superior privada do Ceará, localizada no sertão central do Estado, o que permite identificar qual o estímulo destinado à pesquisa científica fora da capital.

Os alunos foram convidados a participar da pesquisa no momento em que estavam presentes em sala de aula. A coleta foi realizada em todas as turmas de graduação em enfermagem ofertadas. A amostra foi

Araújo AML, Morais HCC, Vasconcelos HCA de et al.

obtida através do método de adesão, no qual todos os alunos são convidados a participar e apenas aqueles interessados foram incluídos.¹² A fim de obter o maior número de participantes possível, a busca foi realizada nas salas de aulas, nos turnos manhã e tarde, além de abordagens nos corredores da instituição.

Para os alunos que aceitaram participar, aplicou-se um questionário, construído para a pesquisa baseado nos achados de estudos anteriores.¹³⁻⁴ Após a coleta, os dados obtidos foram inseridos em banco de dados do programa Excel. Para a análise, utilizou-se o software Epi Info 7.0 e realizada análise estatística descritiva com cálculo de média e desvio-padrão para variáveis numéricas e frequência absoluta, relativa e intervalo de confiança para variáveis nominais.

Tabela 1. Distribuição dos alunos em relação ao conceito de pesquisa científica. Quixadá - CE, 2014.

Variáveis	n	%	IC ¹ (95%)
Produção de Conhecimento	60	32,3	25,6 - 39,5
Elaboração de Projetos de Pesquisa	51	27,4	21,1 - 34,4
Conceder respostas a uma hipótese inicial	13	7,0	03,7 - 11,6
Estudo específico de um assunto	62	33,3	26,6 - 40,6

¹ IC: Intervalo de Confiança.

Não foi observada unanimidade quanto ao conceito de pesquisa científica, evidenciando que os estudantes têm dúvidas sobre o significado deste termo no âmbito da graduação. Com relação ao nível de interesse do participante no que se refere à pesquisa científica, 44,1% se mostram interessados na área da pesquisa científica, enquanto 37,1% apresentam interesse médio para a realização dessa atividade. Salienta-se que apenas 2,1% afirmam não ter interesse nessa atividade.

Apesar de relatarem interesse em pesquisa científica, 66,7% dos entrevistados nunca realizaram projetos de pesquisa, enquanto 20,4% realizaram apenas um projeto de pesquisa, somente 12,9% afirmaram ter realizado dois ou mais projetos de pesquisa na

Tabela 2. Distribuição dos participantes quanto à importância da pesquisa científica na formação como enfermeiro(a). Quixadá - CE, 2014.

Variáveis	n	%	IC ¹ (95%)
Pode contribuir para ampliação do conhecimento	74	39,8	32,7 - 47,2
Aquisição de habilidades como escrita, leitura e interpretação	20	10,7	06,7 - 16,1
Facilidades na elaboração de propostas de projetos de intervenção social	92	49,5	42,1 - 56,8

¹ IC: Intervalo de Confiança.

A Tabela 3 mostra a distribuição dos participantes quanto à contribuição da

A pesquisa científica na graduação em enfermagem...

O estudo teve aprovado o projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 577.244. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram respeitados todos os princípios éticos quanto à pesquisa com seres humanos de acordo com a resolução 466/12.¹⁵

RESULTADOS

Participaram do estudo 186 acadêmicos de enfermagem, compostos em sua maioria por mulheres (88,8%), solteiros (80,1%), com idade média de 22,5 ($\pm 4,7$) anos. A Tabela 1 apresenta a distribuição dos alunos de acordo com a ideia do conceito de pesquisa científica.

graduação. Dentre os projetos realizados, foram citados trabalhos de conclusão de curso (TCC), estudos envolvendo o programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-Saúde) e as atividades da monitoria acadêmica.

Salienta-se a ausência de grupos de pesquisa de enfermagem que reúnam professores e alunos para a concretização desta atividade na instituição investigada. A Tabela 2 aponta qual a opinião dos participantes quanto à importância da pesquisa científica na formação como enfermeiro.

pesquisa científica na ampliação de seus conhecimentos profissionais.

Tabela 3. Distribuição dos participantes quanto à contribuição da pesquisa científica na ampliação de seus conhecimentos profissionais. Quixadá - CE, 2014.

Variáveis	n	%	IC ¹ (95%)
Conhecimento acerca das disciplinas - conteúdos específicos	32	17,2	12,1 - 23,4
Conhecimento a respeito do contexto - sociedade e mundo	67	36,0	29,1- 43,3
Conhecimento Pedagógico	4	2,2	0,6 - 05,4
Conhecimento Científico	83	44,6	37,3 - 52,1

¹ IC: Intervalo de Confiança.

Quando questionados a respeito da contribuição da pesquisa para a formação de habilidades profissionais, 37,1% afirmaram que essa atividade constitui um incentivo ao desenvolvimento profissional. Destacaram-se, ainda, aqueles que concordam que possa contribuir na melhoria da habilidade de avaliação nos processos de trabalho e no aumento das habilidades de gestão e

organização no trabalho, correspondendo a 19,9% e 19,4%, respectivamente. As habilidades de autorreflexão foram relacionadas como uma contribuição da pesquisa científica por somente 2,1% dos participantes.

A Tabela 4 apresenta as principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos na realização e publicação de pesquisa.

Tabela 4. Principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos na realização e publicação de pesquisa científica. Quixadá - CE, 2014.

Variáveis	n	%	IC ¹ (95%)
Nunca passei por essa experiência	99	53,2	45,8-60,5
Falta de incentivo à iniciação científica pela instituição	39	20,9	15,3 - 7,5
Burocracia das revistas quanto às normas	30	16,1	11,1 - 2,2
Ausência de professores dispostos a orientar pesquisa	10	5,3	02,6 - 9,6
Falta de interesse da sua parte em realizar pesquisa	8	4,3	02,6 - 9,6

¹ IC: Intervalo de Confiança.

Quando indagados sobre a participação em eventos científicos, 64,5% não o tinham feito até a realização do estudo, 12,3% participaram apenas uma vez e 14,8% participaram duas ou mais vezes. Destacam-se positivamente os estudantes que participaram de eventos científicos, pois 91,4% apresentaram resultados de pesquisas.

Nenhum dos entrevistados possuía publicação de artigo em revistas científicas, apesar de a Instituição na qual foi realizada a pesquisa possuir uma revista para divulgação de estudos desenvolvidos por seus professores e alunos.

DISCUSSÃO

Os dados reafirmam a necessidade de esclarecer o conceito de pesquisa científica ainda na graduação para incentivar a sua realização pelos alunos, refletindo a imprecisão do conceito na literatura.

Considerando o perfil sociodemográfico, os dados encontrados são semelhantes aos de estudos anteriores realizados pelo país. A predominância da categoria feminina confirma uma feminilização na enfermagem, embora tenha sido possível perceber um pequeno crescimento da categoria masculina.¹⁶ Presença de alunos jovens também foi detectada em estudo realizado em Brasília, no qual 98,2% dos entrevistados tinham idades entre 18 e 25 anos¹⁷ e no interior paulista, onde 53,6% dos participantes tinham idades entre 17 e 20 anos.¹⁶

A predominância de jovens não inseridos no mercado de trabalho e sustentados por suas famílias e o fato de a enfermagem ser uma profissão recente, com muita demanda no mercado e possibilidades de trabalho são apontadas como justificativas para esse perfil.¹⁶⁻⁷

Alunos com esse perfil, que chegam cada vez mais cedo nas instituições de ensino superior, se deparam com a necessidade de executar pesquisas científicas. Como primeiro passo, eles devem compreender a definição desse termo, que não é unânime na literatura científica.

As definições são amplas, tais como: atividade nuclear da ciência, a qual possibilita o entendimento da realidade a ser investigada; resultado de um inquérito ou exame detalhado, realizado com o objetivo de solucionar um problema, recorrendo a procedimentos científicos.¹⁸ Faz parte de um problema, de uma interrogação que levará o pesquisador na busca de novos conhecimentos, porém, para tornar-se de caráter científico, terá como objetivo validar uma hipótese levantada através do uso de procedimentos científicos.¹⁹

No presente estudo, a definição esteve associada ao estudo específico de um assunto (33,3%) e produção de conhecimento (32,2%), confirmando essa definição ampla e imprecisa. Uma forma de facilitar a compreensão da definição seria dividir a pesquisa por atividades, a saber: escolha do

Araújo AML, Morais HCC, Vasconcelos HCA de et al.

tema e do problema; planejamento que, neste caso, é projeto de pesquisa; e, em seguida, coleta, análise, interpretação dos dados e comunicação da pesquisa.¹⁹

Mesmo com essa dificuldade de entendimento, os participantes demonstraram interesse em realizar pesquisa científica (44,1%). Dados semelhantes foram identificados em alunos de Ciências Contábeis (66,28%)²⁰ e de Educação Física (48%).¹⁴ Por outro lado, assim como no presente estudo, apesar destes alunos apresentarem interesse na pesquisa, foi constatado que a participação nesta atividade ainda é limitada, situação confirmada em diversos estudos realizados especialmente em instituições privadas.¹³⁻⁴

Investigação com estudantes de Medicina identificou que os alunos apresentam interesse por atividades relacionadas à área da pesquisa, entretanto, ainda existe deficiência quanto ao acesso destes a esta atividade.²¹⁻² Assim, é importante incentivar os alunos a realizar pesquisa, porque é através desse aprendizado que terão condições de ampliar seus conhecimentos sobre os conteúdos dos cursos e os de interesse pessoal.¹

Observou-se no presente estudo que a maioria dos estudantes que já realizou pelo menos um projeto de pesquisa teve essa experiência nos últimos semestres do curso de graduação em decorrência da obrigatoriedade de realizar o TCC. A única oportunidade de alguns graduandos em aprender a fazer pesquisa é através do TCC.²³

As diretrizes curriculares do curso de graduação em enfermagem preconizam como perfil do egresso uma formação crítica, reflexiva e com capacidade para atuar como promotor da saúde integral do ser humano. Enfatizam também a importância de participação do futuro enfermeiro em pesquisa como forma de qualificação profissional.²⁴ Envolver o acadêmico na elaboração e execução dessa atividade contribui para ampliação do conhecimento, familiarização com produções científicas, aproximando as dimensões de teoria e prática.²⁵

Portanto, a produção e consumo de pesquisa científica também é uma responsabilidade profissional, pois favorece a produção do conhecimento, permitindo que a execução dos procedimentos de enfermagem seja baseada em evidências. Essa perspectiva beneficia as instituições e permite o avanço científico na sociedade.²⁶⁻⁷

Os participantes do estudo confirmam essa visão, pois afirmam que a pesquisa científica

A pesquisa científica na graduação em enfermagem...

facilita a elaboração de projetos de intervenção social (49,5%), constitui um incentivo ao desenvolvimento profissional (37,1%), ampliam o conhecimento a respeito do contexto sociedade e mundo (36%), e o conhecimento científico (44,6%) propriamente dito.

A falta de incentivo à iniciação científica pela instituição foi apontada como a principal barreira para a realização dessa atividade na graduação (20,9%). Estudo semelhante encontrou essa mesma dificuldade como principal causa, somando-se a quantidade insuficiente de professores para orientar os acadêmicos.¹³

Com relação à falta de professores, investigação anterior relata que esta atividade concentra-se em um número reduzido de professores e até mesmo na falta de comprometimento dos docentes.²⁸ Nas instituições onde esse incentivo está presente, foi evidenciada como barreira a falta de tempo para se dedicar a essa atividade.²⁹

Considerando que pesquisa científica pode ser representada não apenas pela elaboração de projetos de pesquisa mas também pela divulgação da produção de conhecimento.¹⁴ E que tão importante quanto à construção de uma pesquisa científica é a sua publicação, pois divulgar os resultados é fundamental para a evolução e consolidação da ciência, além de contribuir com a sociedade.¹³ Dos participantes, 35,7% já participaram de pelo menos um evento científico e nenhum aluno possui artigo publicado. Ressalta-se de que a publicação de resultados de pesquisas é importante para a solidificação da formação acadêmica, seja na graduação ou na pós-graduação.³⁰

CONCLUSÃO

Participaram do estudo, predominantemente, mulheres, com idade entre 21 e 24 anos e solteiras. Quanto à pesquisa científica, os estudantes afirmaram interesse para sua realização, apesar de não apontarem ações concretas para realizá-la.

Identificou-se uma imprecisão em relação ao conceito de pesquisa científica. Ademais, a maioria dos alunos tem uma experiência concreta com esse tipo de atividade apenas na realização do trabalho de conclusão de curso a fim de cumprir um requisito obrigatório exigido para a obtenção do título.

Percebe-se a necessidade de incentivar a pesquisa científica desde os primeiros semestres no que se refere ao conhecimento, importância e realização desta atividade. Tão importante quanto adquirir o conhecimento

Araújo AML, Morais HCC, Vasconcelos HCA de et al.

exposto nos livros de metodologia científica, é despertar a motivação para realizar pesquisa, propiciando o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno.

Ressalta-se ainda a falta de incentivo da Instituição em inserir e preparar seus acadêmicos do curso de enfermagem para o desenvolvimento de pesquisa científica. Esses fatos geram uma visão equivocada da realização da pesquisa científica, por acreditar que se trata de uma atividade difícil, trabalhosa e exigente, prejudicando o desenvolvimento desse conhecimento.

O estudo limitou-se por avaliar somente a opinião dos estudantes, e não levando em consideração a opinião dos docentes e dos responsáveis pela instituição. Acredita-se que os resultados dessa investigação possibilitem uma visão mais ampla sobre a iniciação científica na instituição estudada a fim de que se possa perceber a relevância dessa atividade como processo indispensável na formação do estudante. Espera-se que a partir dos resultados apresentados, os responsáveis por essa realidade busquem alternativas para envolver os acadêmicos na produção de pesquisa científica durante a graduação.

REFERÊNCIAS

1. Castro MCA. O Papel da pesquisa na formação no aluno da Graduação. Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri; 2011.
2. Barbosa EMS, Ramos J, Ciriaco MSS. Despertando para a produção intelectual: a importância da pesquisa científica. In: Anais Eletrônicos: XIII Encontro Regional de Biblioteconomia e Documentação; 2010 [cited 2014 Feb 3]. Available from: <http://rabci.org/rabci/node/248>
3. Cecagno D, Siqueira HCH, Vaz MRC. Falando sobre pesquisa, educação e saúde na enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2005 Aug [cited 2014 May 12];26(2):154-60. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/4548/2479>
4. Erdmann AL, Lanzoni, GMM. Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo CNPq de 2005 a 2007. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2008 June [cited 2014 Apr 3];12(2):316-22. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a18.pdf>
5. Paim L, Trentini M, Silva DGV, Jochen, AA. Desafios à pesquisa em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2010 Apr [cited 2014 June 20];14(2):386-90. Available

A pesquisa científica na graduação em enfermagem...

from:

- <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/23.pdf>
6. Bastos F, Martins F, Alves M, Terra M, Lemos CS. A importância da iniciação científica para os alunos de graduação em biomedicina. Rev Eletr Novo Enfoque [Internet]. 2010 [cited 2014 June 11];11(11):61-6. Available from: <http://www.castelobranco.br/sistema/novo-enfoque/files/11/artigos/08.pdf>
 7. Lei n. 9.394, de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF: 23 dez. 1996.
 8. Laranjeiras IC, Albuquerque KSL, Fontes MGMS. Metodologia da Pesquisa Científica para Além da Vida Acadêmica: Apreciação de Estudantes e Profissionais Formados sobre sua Aplicabilidade na Vida Profissional. Rev de Administração e Contabilidade Faculdade Anísio Teixeira [Internet]. 2011 Jan [cited 2014 May 12];3(1):19-31. Available form: <http://www.reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/38>
 9. Spindola T, Vileti JL, Henrique NN, Costa PS, Clos AC. A produção científica nas monografias de conclusão da graduação em enfermagem de uma instituição pública. Rev enferm UERJ [Internet]. 2011 Oct [cited 2014 Apr 17];19(4):610-5. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a18.pdf>
 10. Quadros MB. A importância da disciplina de metodologia da pesquisa científica na universidade. In: Anais - VII Congresso de Educação do Norte Pioneiro - Educação e Interdisciplinaridade; 2007. FAFIJA, Jacarezinho: 88-98.
 11. Ferrigolo R, Giordani E M, Soares NM. A pesquisa na universidade e a formação profissional do enfermeiro. In: Congresso Responsabilidade e Reciprocidade [Internet]. 2011 [cited 2014 May 4];1:563-6. Available from: <http://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/view/82/80>
 12. Brevidelli MM, Domenico EBL. TCC - Trabalho de Conclusão de Curso Guia Prático para Docentes e Alunos da Área da Saúde. 3rd ed. São Paulo: látria uma divisão da Editora Érica; 2009.
 13. Santos VC, Anjos KF, Almeida OS. A percepção de formandos sobre a pesquisa em enfermagem no curso de graduação. Rev enferm UFSM [Internet]. 2013 Jan [cited 2014 Feb 20];3(1):144-54. Available from: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs->

Araújo AML, Morais HCC, Vasconcelos HCA de et al.

[2.2.2/index.php/reufsm/article/view/7746/pdf](http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/14029)

14. Campos FGG, Santos RF, Santos FCP. A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de educação física do UNILESTEMG. MOVIMENTUM Rev Digital de Educação Física [Internet]. 2009 Aug [cited 2014 June 13];4(2):1-11. Available from:

http://www.unilestemg.br/movimentum/Artigos_V4N2_em_pdf/Campos_Santos_Santos_Movimentum_v4_n.2_2_2009.pdf

15. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília; 2012.

16. Donati L, Alves MJ, Camelo SHH. O Perfil do estudante ingressante no curso de graduação em Enfermagem de uma Faculdade Privada. Rev enferm UERJ [Internet]. 2010 July [cited 2014 June 11];3(18):446-50. Available from:

<http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a19.pdf>

17. Bampi LNS, Baraldi S, Guilhem D, Pompeu. RB, Campos ACO. Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2013 Apr [cited 2014 Feb 12];1(34):125-32. Available from:

<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/26569>

18. Gerhardt T E, Silveira DT. Métodos de pesquisa. 1st ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009.

19. Prodanov CC, Freitas EC. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2a ed. Novo Hamburgo: Feevale; 2013.

20. Castro EL. Análise dos Fatores que Geram Interesse ou Desinteresse dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFV pelo Desenvolvimento de Pesquisa (Monografia). Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa; 2006.

21. Resende JC, Alves RBS, Coutinho MS, Bragagnoli G, Araújo CRF. Importância da Iniciação Científica e Projetos de Extensão para Graduação em Medicina. Rev bras ciênc Saúde [Internet]. 2013 Jan [cited 2014 Feb 20];17(1):11-8. Available from:

<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/14029>

22. Mayta-Tristán P, Cartagena-Klein R, Pereyra-Elías R, Portillo A, Rodríguez-Morales AJ. Latin American medical students' appraisal on university scientific research training. Rev Med Chil [Internet]. 2013 June [cited 2014 Apr

A pesquisa científica na graduação em enfermagem...

3];141(6):716-22. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24121574>

23. Patrício ZM, Silvério MR, Ribeiro IM, Felisbino JE, Brodbeck IM, Martins GWM, et al. Systematization of strategies for teaching-learning research in an undergraduate course. Interface comum saúde educ [Internet]. 2011 Oct [cited 2014 Mar 2];15(39):1159-72. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011005000029

24. Anjos KF, Santos VC, Almeida OS, Boery RNSO, Boery EN. Perception of nursing graduates about methodologies and strategies for teaching-learning. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Oct [cited 2014 Apr 10];7(8):5120-8. Available from:

http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4549/pdf_3161

25. Uesugul HM, Chiaratto RA, Fagundes DS, Zorzi AC, Framil GB, Souza JM. Iniciação Científica em Enfermagem: Instrumento de transformação do saber. Rev Cie Fac Edu Mei Amb [Internet]. 2011 Nov [cited 2014 Feb 12];1(2):86-92. Available from:

<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/41/40>

26. Moch SD, Cronje RJ, Branson J. Part 1. Undergraduate nursing evidence-based practice education: envisioning the role of students. J Prof Nurs [Internet]. 2010 Jan [cited 2014 Apr 10];26(1):5-13. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20129587>

27. Thiry H, Weston TJ, Laursen SL, Hunter AB. The Benefits of Multi-Year Research Experiences: Differences in Novice and Experienced Students' Reported Gains from Undergraduate Research. CBE Life Sci Educ [Internet]. 2012 [cited 2014 June 2];11(3):260-72. Available from:

<http://www.lifescied.org/content/11/3/260.1ong>

28. Posztbiegel L, Matos RP, Temoteo AS, Oliveira AR, Carmo MJ. Importância e influência da iniciação científica para discentes de instituições de ensino técnico e superior: Um estudo de caso do campus III do CEFET-MG. In: XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 2011 Oct [cited 2014 Apr 12]. Blumenau, Santa Catarina. Available from:

<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2011/ressoestec/art2125.pdf>

29. Machado DP, Machado DG, Souza MA, Silva RP. Incentivo à pesquisa científica durante a

Araújo AML, Morais HCC, Vasconcelos HCA de et al.

A pesquisa científica na graduação em enfermagem...

graduação em ciências contábeis: Um estudo nas Universidades do Estado do Rio Grande do Sul. Rev de Informação Contábil [Internet]. 2009 Apr [cited 2014 May 14];3(2):37-60. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/138/138>

30. Beuren IM, Longaray AA, Raupp FM, Sousa MAB, Colauto R, Porton RAB. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3rd ed. São Paulo: Atlas; 2006.

Submissão: 21/04/2015

Aceito: 23/07/2015

Publicado: 01/09/2015

Correspondência

Huana Carolina Cândido Morais
Curso de Enfermagem
Faculdade Católica Rainha do Sertão
Av. Plácido Castelo, s/n
Bairro Centro
CEP 63900-000 – Quixadá (CE), Brasil